

# A VE MARIA

22 de Maio — VOCAÇÕES CLARETIANAS



Do Coração da Mãe — o estímulo e a perseverança! Da Oração, Sacrifício e Esmolas — o coroamento de uma Vocação!

# Cumprem promessas e agradecem favores...

IPUÁ — Da. Armelinda S. Costa agradece a N. Sra. de Fátima grande graça alcançada em favor de suas filhas Maria e Elza, que sofriam forte dor nas vistas.

MUQUI — Da. Paulina Bonfanti agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

UBERABA — Da. Francisca de Assis Barcelos agradece ao Imaculado Coração de Maria duas graças alcançadas por dois partos felizes.

SIQUEIRA CAMPOS — Da. Maria José de Azevedo agradece a Santa Rita de Cássia, Santo Antônio M. Claret e São Benedito diversas graças alcançadas.

CAMPINAS — Da. Teresa Marly agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

PÓRTO FELIZ — Da. Belmira Arruda agradece a Santo Antônio M. Claret por ter sido feliz na operação de garganta.

CALDAS — Da. Almerinda Amarante Generoso agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de sua vista; envia 150,00 para as vocações.

SEVERÍNIA — Da. Zahia Nasser Kehdy agradece a Nossa Senhora Auxiliadora, São João

Bosco, Santa Rita de Cássia e às benditas almas do purgatório importante graça alcançada.

BATATAIS — Da. Rosália M. Rizzo agradece a Nossa Senhora do Rosário e às almas várias graças recebidas. — Da. Ruth Alda de Oliveira, por uma graça conseguida, agradece ao Divino Espírito Santo e a Nossa Senhora da Cabeça.

PINHAL — Da. Ioni Salvetti agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas.

RIBEIRÃO PRETO — Sr. Antônio Minelli agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada.

★

## UM FATO DIGNO DE REGISTRO

LAVRAS (Minas Gerais)

A Srta. Hilda Lasmar desejando agradecer a Jesus, de um modo especial agora nas vésperas do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, teve a feliz iniciativa de fazer uma campanha a fim de angariar novas assinaturas para a nossa popular "AVE MARIA". Sabendo que Jesus e Maria são inseparáveis, e que obsequiando a Mãe forçosamente agradará ao Filho, deu início ao apostólico trabalho.

Sendo bem acolhida pelo bom povo lavrense, em sua nobre campanha, a Srta. Hilda conseguiu, em pouco tempo, o magnífico número de 226 novas assinaturas para esta revista, as quais ficarão como lembrança do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro.

Desejando as melhores bênçãos e graças à esforçada Hilda, aos zelosos Padres do S. Coração de Jesus e ao piedoso povo de Lavras, deixamos aqui este registro para que possa ser admirado e imitado.

Ir. J. C., C.M.F.



PARAISÓPOLIS

Men. Francisco de Assis, favorecido por Santo Antônio M. Claret.

## V E M E S E G U E - M E !

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

### Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	ASSINATURAS: Anual . . . . . Cr\$ 50,00 Número avulso . . . Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956
---	---	--

## Hora de Maria, hora dos filhos

“**N**ESTA hora trágica da história humana”, para usarmos uma frase de Pio XII, convida-nos o Pai que está nos céus a repetir à Senhora as palavras do mesmo Pontífice: confiamos que os vossos olhos misericordiosos se inclinem para as nossas misérias e angústias, para as nossas lutas e fraquezas...; temos a alentadora certeza de que os vossos olhos, que choraram sobre a terra regada com o sangue de Jesus, se volverão ainda para este mundo, presa das guerras, perseguições e opressão dos justos e dos fracos. E nós nas trevas deste vale de lágrimas esperamos da vossa luz celeste e da vossa doce piedade alívio às penas dos nossos corações, às provas da Igreja e da nossa Pátria”.

É a hora da confiança. Quanto mais fundo vai o abismo da miséria cavado pela malícia dos homens, quanto mais impotentes se mostram as armas e recursos da terra, mais confiadamente devem acudir os filhos Aquela que junto de Deus, em corpo e alma, advoga a sua causa e é tesoureira das graças e misericórdias divinas.

Confiemos pois nAquela que Deus constituiu ao mesmo tempo nossa Mãe e Rainha do céu.

Acaso duvidamos do seu poder de Rainha e da sua bondade de Mãe? Não é próprio dos filhos ter plena confiança na sua mãe querida?

Se realizássemos e vivêssemos plenamente o nosso título e qualidade de filhos submissos, piedosos, confiante, unidos sempre a Maria, viveríamos e saborearíamos mais a consoladora verdade de que Ela é nossa Mãe.

Então lançar-nos-íamos em cheio nos seus braços, confiaríamos no seu Coração Imaculado com a ânsia e o ardor de um São Luís de Gonzaga e um Santo Estanislau Kostka, de um Santo Afonso Rodrigues e um Santo Afonso

Maria de Ligório e, mais perto de nós, de uma Santa Teresinha do Menino Jesus, de uma Santa Gema Galgani e de Santo Antônio M. Claret.

Os desejos destes filhos prediletos da Senhora eram tão veementes, a nostalgia que sentiam no exílio terreno era tão viva, que forçavam Maria a descer do céu para junto deles, a fim de os aliviar nas suas penas, de lhes manifestar a sua beleza, de os estreitar ao seu Coração materno.

Assim correspondia a Mãe à confiança dos filhos. Confiemos como eles. A unissono com o angelical Santo Estanislau Kostka que de Maria recebeu Jesus nos braços, diga cada um de nós: “A Mãe de Deus, é minha Mãe.”

Mãe amabilíssima: Aquela que Deus, escolhendo-a para sua Mãe, elevou acima de todas as criaturas, foi obra prima da natureza e da graça, ornada singularmente de virtudes, dons e privilégios. Jesus, Salvador nosso, devia à sua sabedoria, bondade e sobretudo ao seu amor de filho tornar Maria tão bela e amável, que os próprios serafins diante dEla se sentissem enleados de admiração.

Mãe compassiva: O seu Coração e o seu amor formaram-se na dor e nas lágrimas.

Sofreu e chorou unida aos martírios do seu Jesus, sofreu e chorou por causa de nós. Mãe espiritual dos homens desde o “Fiat” da Incarnação, ao Calvário, ouviu descer da cruz a proclamação solene da sua maternidade universal. Não pode esquecer que somos filhos das suas Dores.

Mãe sapientíssima e poderosíssima: Conhece melhor do que nós as nossas fraquezas e misérias. Como em Caná, o seu Coração adivinha e arranca milagres ao Coração de Jesus.

Conhece, tem bondade, tem poder.

Confiemos nEla: é a hora da Mãe e dos filhos.



★ **O Ano Mariano e os peregrinos.**

Quinze milhões de peregrinos oraram nos 150 principais santuários marianos de todo o mundo, durante o Ano Jubilar, cuja clausura se deu no passado 8 de Dezembro. Só em Lourdes, visitaram o Santuário perto de 3 milhões; 25 mil chegaram de avião. E foram fretados 700 trens especiais por peregrinações organizadas.

★ **Ave Maria.**

Um dos atos mais solenes realizados no Estádio Carolina, em Hong-Kong, no encerramento do Ano Santo Mariano, foi o da Ave Maria de Lourdes, cantada por mais de 30.000 fiéis. Presidiu as cerimônias Mons. Lorenzo, Bispo da cidade. Dois sacerdotes dirigiram as orações e explicaram as cerimônias, em inglês e chinês.

★ **Nos salões cinematográficos.**

Após a passagem do filme "Nossa Senhora de Fátima" num cinema de Manila, Filipinas, um dos organizadores da sessão gritou: "Atenção, meus senhores! Se quiserem vamos rezar o têrço!" Ninguém se levantou do lugar e todos rezaram o têrço em voz alta, na sala do cinema.

★ **Coroação da Padroeira da Irlanda.**

Foi canonicamente coroada por Mons. Walsh, no Santuário Nacional de Knock, a veneranda imagem de N. Senhora de Knock, proclamada Padroeira da Irlanda há 75 anos. Apesar do mau tempo, foram numerosas as peregrinações que afluíram de tôdas as partes da Irlanda, para assistirem ao solene ato da coroação da sua padroeira. O diadema é reprodução fiel da coroa com que Pio XII coroou a "Salus Populi Romani", em Roma.

★ **Os índios do Canadá honram a Nossa Senhora.**

Várias centenas de índios, pertencentes a trinta tribos, dirigiram-se em piedosa romagem ao Santuário Canadense de Nossa Senhora de Cabo da Madalena, com o fim de pedir à "Senhora Branca" pela paz do mundo e pelas intenções do Papa. É fato sem precedente nos fastos da Igreja no Canadá.

★ **Imagem de Nossa Senhora substitui um ídolo sintoísta.**

A cidade de Matusuzaha, fundada há 300 anos por um senhor feudal católico, terá no seu centro, em pedestal erigido a um ídolo sintoísta, a imagem da Santíssima Virgem.

★ **Aumenta, no Rio de Janeiro, a falange mariana.**

No grande Estádio do Botafogo F. C. receberam, das mãos de Sua Emcia. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, as fitas de Filhas de Maria e de Congregadas Marianas 1.060 moças. Foi digno presente oferecido a Nossa Senhora, na festividade de sua Apresentação no Templo.

★ **Diplomáticos aos pés de Maria.**

Diplomatas acreditados perante o governo chileno, organizaram piedosa romagem ao Cêrro de São Cristóvão para renderem seu tributo de homenagem à Imaculada Conceição. Celebrou missa, para a seleta peregrinação, o Senhor Nuncio Apostólico Mons. Sebastião Baggio. Terminada a missa, os peregrinos recitaram o têrço.

★ **Emblema do Congresso.**

O emblema do Congresso Nacional Mariano, celebrado em Bombay, representa a Santíssima Virgem vestida à moda índia, com o pé sobre a cabeça da serpente; suas mãos estão adornadas com braceletes, e como resplendor aparece uma flor de loto, típica planta índia.

★ **Coroa irlandesa para a Virgem.**

Milhares de irlandeses assinaram a subscrição de "The Standard", semanário católico de Dublin, para uma coroa de ouro e diamantes destinada à imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera no convento de religiosas carmelitas de Coimbra (Portugal). Vive neste convento a Irmã Lúcia, a única sobrevivente das crianças videntes.

• A Ordem de Aviz foi criada pelo rei São Bento de Aviz. A Ordem de São Tiago da Espada, foi criada por Fernando II de Castela e Leão em 1175 e foi introduzida em Portugal por D. Afonso Henriques em 1117. A Ordem de Cristo foi criada por D. Dinis em substituição da Ordem do Templo ou dos Templários. A Ordem da Torre e Espada foi criada por D. Afonso V em 1459.

ENTRE AMIGOS

— Vês? Vou oferecer êste colar de pérolas à minha mulher, pelo seu aniversário.

— É magnífico! Mas eu supunha que ela preferia um automóvel.

— Tens cada uma! Um automóvel! Bem sabes que não há automóveis falsos...

# Parada Evangélica

## DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

(Jo. 15, 26-27 e 16, 1-4)

*Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando vier o Consolador que eu vos enviarei do Pai, o Espírito de verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de mim, e vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio. Eu vos disse estas coisas para que não vos escandalizeis. Lançar-vos-ão fora das sinagogas, e virá tempo em que todo o que vos matar julgará prestar serviço a Deus. E tratar-vos-ão assim, porque não conheceram nem o Pai, nem a mim. Eu vos disse estas coisas para que, quando chegar esse tempo, vos lembreis de que eu vós disse."*



### Semente de ouro

*A predição do Divino Mestre aos discípulos realiza-se em cada geração. Atualmente, sob muitas formas e absurdos pretextos, a Igreja é perseguida.*

*Entrou no feitiço dos perseguidores modernos combater a verdadeira religião, como homenagem ao Estado e ao bem de toda a coletividade.*

*O católico deve defender a Igreja, mas ao mesmo tempo perdoar os inimigos. E a razão do perdão é a mesma que tinha Cristo: procederão assim para convosco, porque não conheceram ao Pai nem a mim.*

*Nós americanos, devemos premunir-nos. Há dois tipos de perseguição à Igreja: perseguição branca e perseguição vermelha.*

*A perseguição branca já se instalou entre nós. A imprensa, mormente, nos persegue. A perseguição vermelha se faz com sangue e não tardará a explodir em nossa civilização.*

## RUMO DE JOÃO-MARCOS

O segundo Evangelho composto por João-Marcos, discípulo de São Pedro, dos quatro Evangelhos é o menor, o mais simples, o menos lido. O conjunto de versículos em São Mateus atinge a cifra de 1.068 e soma-se a 1.149 em São Lucas. Na obra de São Marcos, apenas 68 versículos próprios do autor se nos antolham. Os demais são comuns a Mateus e Lucas.

O segundo Evangelho, escrito em Roma, destinava-se aos fiéis da "Cidade Eterna".

São Clemente Alexandrino legou aos pósteros valioso depoimento, que bem comprova a origem de berço do Segundo Sinóptico: "Quando Pedro prégou publicamente em Roma... vários dentre os presentes pediram a Marcos, que desde muito o acompanhava e tinha lembrança da pregação de seu mestre, que o consignasse por escrito. Marcos compôs o Evangelho e entregou-o aos que lho haviam pedido. Quando disso soube, Pedro nem emprestou seus encorajamentos nem lhe opôs proibição."

O Evangelista determina-se, já de início, a narrar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo: sua missão e pregação, morte e ressurreição, enfim os ditos e fatos da vida do Homem-Deus.

Dos agiógrafos do Novo Testamento, São Marcos distingue-se dos companheiros quanto à descrição. Escreve de tal modo as cenas, que parece ter sido testemunha ocular. Fora essa qualidade, o seu estilo se vê pejado de pobreza literária. Vocabulário reduzido, períodos eivados de vulgarismos, de repetições de palavras e de expressões que chegam a empanar a clareza do sentido. O sistema de construir frases, por ele seguido, elimina as orações subordinadas. Haja vista, como um de tantos exemplos, o capítulo 6, 7-8: "Depois Ele chamou a si os doze, e se pôs a enviá-los dois a dois, e lhes dava o poder sobre os espíritos impuros e lhes ordenou..." Finalmente, as narrações muito concisas, ou demais prolixas, contribuíram à deselegância do estilo "marquino".

A brevidade de São Marcos, de parilha com seu estilo defeituoso, fê-lo desconhecido e pouco comentado.



### Em revista

- P. 78 — Quais são os apócrifos do Novo Testamento?  
R. — São os de origem cristã, ou cujo argumento se refere ao Novo Testamento.
- P. 79 — Por quem poderiam ter sido escritos os livros apócrifos do Novo Testamento?  
R. — Por hereges, com intenções que suas doutrinas vingassem e se propalassem, ou por cristãos piedosos que, desejosos de preencher as lacunas das narrações evangélicas, ou levados do capricho de conservar as tradições, fábulas e prodígios já deturpados, procederam assim de boa fé.
- P. 80 — Qual é a literatura dos Livros apócrifos?  
R. — A literatura é variadíssima, conforme o escopo a que se propôs o autor desconhecido. Visa excitar a fantasia dos leitores, para impressioná-los e convencê-los de tudo quanto lhes ensina.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

# Os clérigos e as artes ilusórias da maçonaria

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

**É** um costume inveterado das seitas secretas e conspiradoras atrair para o seu seio pessoas altamente colocadas, para conseguir fácil e oportunamente os seus fins condenados, enganando-as com falsas aparências de utilidade pública ou de conveniências particulares.

E quando tal coisa não conseguem, iludem o público com referências mentirosas, fingindo que tal pessoa pertence ou pertenceu algum tempo à sua seita, especialmente se já é falecida e não pode desmentir pessoalmente o que falsamente lhe atribuem.

Tal foi e continua sendo a audácia da seita anticristã, a maçonaria, que pelos seus propagandistas apaixonados e praticamente irresponsáveis, atreve-se a assegurar, por exemplo, que vários Papas se iniciaram na maçonaria, como afirmam de Leão XIII, que mais de vinte vezes condenou publicamente a maçonaria, e com maior solenidade na celebrada encíclica "Humanum genus", e de Pio IX, cujo retrato mutilaram, cortando-lhe a cabeça, assentando-a sobre o busto de um maçom, enfeitado com as insígnias maçônicas.

E mais ainda, ousaram dizer os maçons que estava seu nome apontado como *Mastai* numa loja de Filadélfia, Estados Unidos, onde nunca esteve Pio IX nem mesmo antes de ser Papa; mas houve o ardil de confundir esse nome de família com o de um italiano que residiu naquela cidade e que tinha o mesmo nome de família do Pontífice romano.

E foi assim que a raposa matreira e astuta que é a maçonaria, como refere Maillé, "em seus princípios as lojas se davam o caráter de filosóficas e de beneficentes, diziam-se elas católicas, como ainda hoje, e até muitos dos seus membros iludidos acreditavam", e por esses meios infiltraram-se em tôdas as camadas da sociedade.

Muito elucidativas são para esse fim as instruções de um maçom graduado de Módena aos seus irmãos dos três pontos, citadas por Benoit F. M.: "É de máxima importância para o êxito do nosso sublime projeto a implantação em todo o mundo da República Universal Maçônica (!), e para facilitar e assegurar a sua execução, não descurar de trazer à nossa Ordem membros notáveis do clero, autoridades civis e militares, instituições da juventude, sem excetuar reis e príncipes e sobretudo seus conselheiros e ministros, e enfim todos aqueles cujos interesses poderiam estar em oposição à nossa doutrina.

"É mister fazer deslizar astutamente, debaixo das formas mais sedutoras, o germe dos nossos dogmas e acostumá-los assim insensivelmente e sem suspeitarem ao choque que deve aniquilá-los."

Este é o método astucioso e satânico de

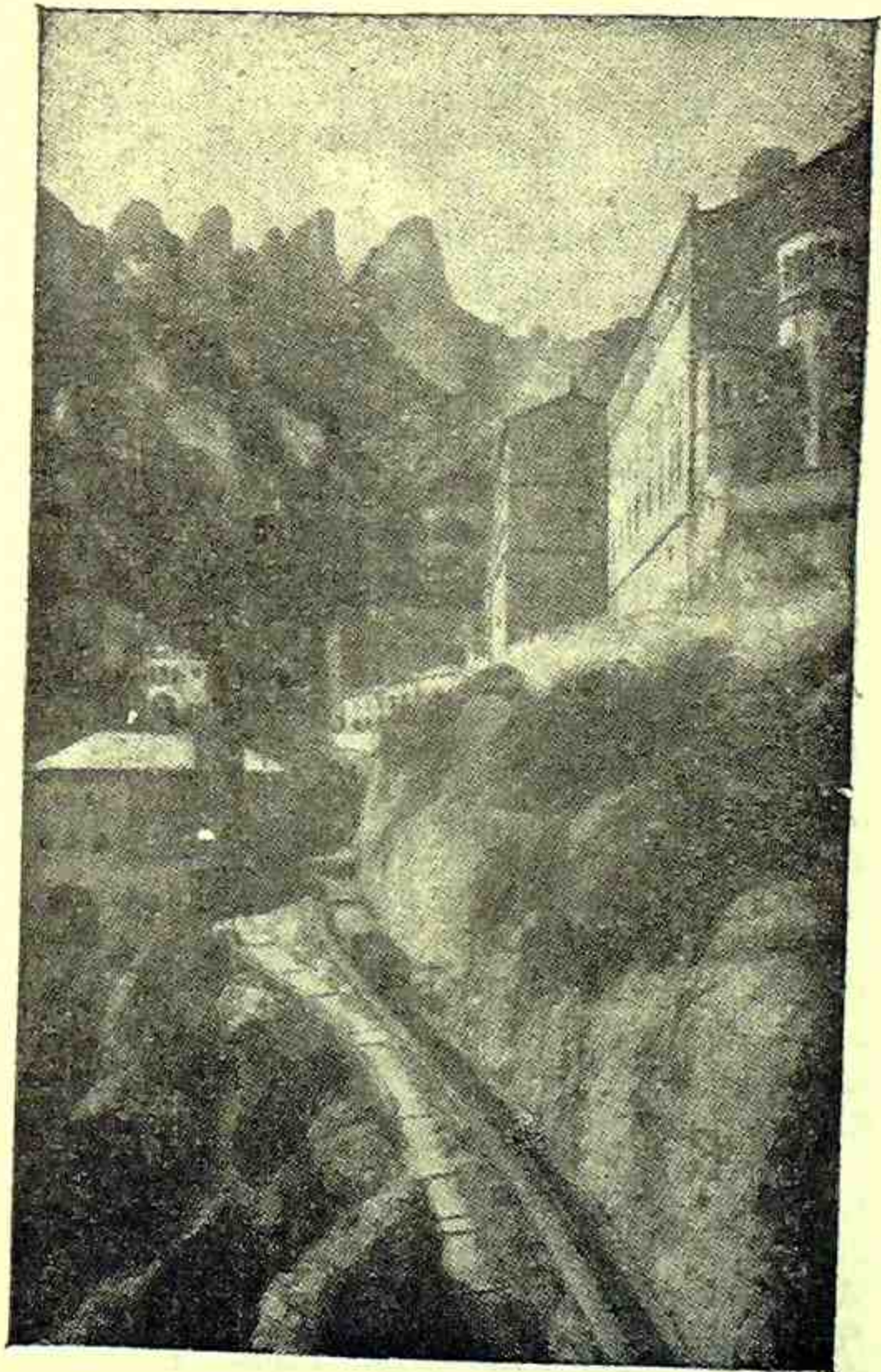
proselitismo, empregado pela maçonaria. Ora, semelhante conquista e arrebatamento poderá inocentar e recomendar a maçonaria? Será o caso de se perguntar se a serpente infernal se tornou inocente e recomendável por se ter infiltrado no paraíso terreal tendo seduzido nossos primeiros pais.

Que cinismo, que satanismo, podemos dizer, o da maçonaria: fazer cavalo de batalha a propaganda da sua seita maldita com o nome de altas autoridades civis, militares e até eclesiásticas!

Chegam até a publicar listas de padres e bispos que nunca existiram!

Se houve entre os maçons alguns clérigos, foi no tempo em que a maçonaria tinha maior importância, maior influência na política pessoal, desejando êles, como os outros cidadãos, ocupar pela influência maçônica postos mais avantajados.

Mas os enganos da maçonaria já foram descobertos à luz do dia, e não se conta mais que êsses clérigos existam, pretendendo continuar em comunhão com a Igreja.



Entre as rochas dos "Els Gegans", Montserrat, sob o olhar da "VIRGEM MORENA", ergue-se a estátua de Santo Antônio Maria Claret.

## O MÊS DE NOSSA SENHORA

### MAIO.

É o lindo mês de Maria. Chamam-no o mês das flores. Na verdade, por aqui não é propriamente um mês de flores. Não é como na Europa, a linda primavera. Todavia como vivemos numa primavera eterna e como as flores mais belas para Nossa Senhora são as espirituais, é na verdade, sim, o mês das flores. Vamos ofertar à Mãe de Deus nosso coração bem adornado de virtudes e de um amor ardente Àquela que a Divina Misericórdia nos entregou para ser nosso Refúgio nesta vida.

A devoção a Maria Santíssima é o meio seguro de salvação, é uma devoção necessária. Deus, na sua infinita misericórdia, quer que nossa salvação dependa de Maria Santíssima. Sem Ela é impossível a um cristão chegar à vida eterna. O grande Teólogo Suarez escreveu: "A devoção à intercessão de Maria não é tão-somente útil, mas é necessária. Não é, sem dúvida, uma necessidade absoluta, porque Deus não tem necessidade de ninguém para nos salvar e conceder as suas graças. Todavia, é uma necessidade moral, baseada naquilo que é hoje pensamento de toda Igreja universal: Deus resolveu nos salvar e conceder a graça pela intercessão de Maria Santíssima. Portanto — diz ainda Suarez — a intercessão de Maria nos é mais útil e necessária que a de todos os santos."

### DEVOÇÃO AOS SANTOS E A MARIA.

Podemos ter devoção aos santos, e como não invocá-los, se a sua intercessão é tão valiosa e útil? Eles são poderosos advogados que Nosso Senhor nos deu e modelos para a nossa vida de peregrinos da eternidade.

O culto dos santos, tão combatido pelos hereges, é uma das belezas da nossa fé católica. E que prodígios ele não realiza! Entretanto, não nos esqueçamos que acima das devoções aos santos está a da Rainha dos santos, a Mãe de Deus e Mãe nossa — Maria Santíssima.

Nossa Senhora não é bem conhecida e invocada. Julgam-na às vezes uma santa como as demais. Ignoram muitos a missão de Corredentora e de Mãe de Deus e Mãe nossa. Os santos são os servos, Ela é a Rainha. Os santos, como nós, são os filhos, Ela é a Mãe. Saiba o que representa a mãe na família e na vida de um filho? A mãe é tudo para nós neste mundo. Por ela viemos à luz da vida, por ela fomos amamentados e sustentados e educados. Ela, a Virgem Santíssima, é em nossa vida espiritual o que a mãe na vida natural. É tudo. Sem Ela não nos podemos

salvar. Só por Ela iremos a Nosso Senhor. Compreendeis agora o papel que representa em nossa vida a Virgem Santíssima?

Como é necessária a mãe para um filho neste mundo, desde o berço, assim Maria é uma necessidade em nossa vida espiritual.

Podemos ter devoção a este ou àquele santo de nossa preferência, deixar esta devoção e ter outra. Posso ter uma devoção fervorosa a Santa Teresinha, a São João, e não ter tanta a Santo Onofre ou São Jorge ou a qualquer outro santo, embora venere a todos. Todavia eu não posso deixar de ter devoção a Maria Santíssima, se eu quiser salvar a minha alma. Eis uma devoção, de certo modo, necessária. Isto é que muitos precisam compreender melhor.

### O CULTO DE MARIA.

É belo e de uma variedade encantadora. Nossa Senhora tem muitos nomes e títulos no mundo inteiro. *Senhora da Conceição, Senhora da Assunção e da Glória, Senhora do Carmo, Senhora do Rosário, Senhora das Neves, Senhora das Mercês*, enfim, que infinidade de nomes e de títulos, cada qual mais expressivo! Alguns traduzem a devoção e a tradição de um povo, como *Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora de Lujan, Nossa Senhora de Guadalupe*. Outros lembram uma necessidade e angústia nossa: *Nossa Senhora dos Aflitos, Nossa Senhora da Boa Morte, Nossa Senhora da Saúde*. Que importa a forma de nossa devoção a Maria, o título que mais nos agrada e atrai? O essencial é que saibamos que sob qualquer invocação estamos com Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Nosso coração escolherá livremente o título que mais o atrair.

As vezes ouço: *Tenho muita devoção com uma santa: Nossa Senhora Aparecida, pois é muito milagrosa, mas já não tenho muita devoção àquela outra santa, Nossa Senhora do Carmo*. Distinguem santas diversas nas diversas invocações a Maria. Em cada invocação diferente vêm uma santa diversa. Não têm a noção das variedades de títulos de Maria, que, sendo tão variados e tão variadas as imagens, é sempre a mesma Senhora, a Mãe de Jesus e Mãe nossa.

Era mister esclarecer mais o povo nisto.

Vamos a Maria, vamos a Nossa Senhora, invoquemo-La com todo fervor e amor filial. É nossa Mãe. É a Mãe de Deus. Tenha o título que mais nos agrada, tenha esta ou aquela expressão artística ou mesmo rústica e pobre a sua imagem, não importa: nosso coração se voltará para o alto e encontrará sempre a Mãe querida, a doce Mãe de Jesus e Mãe nossa — a Rainha do belo mês de Maio.

# Deus é quem chama

**A** Sra. Gervier enviuvára aos vinte e cinco anos de idade; ficara-lhe um filho de poucos meses, que ela foi educando na piedade e bons costumes. Chamava-se João Francisco. Com a idade de doze anos, pediu à mãe que o deixasse estudar para padre. A mãe com todo o gosto acedeu ao pedido do filho, e João começou a frequentar os estudos do Seminário.

A porta da sua casa, aque'a mãe, pelas tardinhas, tôda se revia no filho, futuro sacerdote; imaginava-se já em sua companhia, num pequeno presbitério, ajudando-o na conversão das almas; via-o no altar, consagrando o Corpo do Senhor, prégando a palavra de Deus e distribuindo aos fiéis, e a ela, o Pão dos Anjos. A maior alegria para ela era ter carta do filho, que estudava no Seminário; e quando êle vinha de férias, a mãe tôda se enternecia, gozando de o ver entretido com as inocentes diversões.

Em certo ano, porém, notou que o moço voltara mais reservado e pensativo; um dia, até, surpreendeu-o com um livro nas mãos e de lágrimas nos olhos.

— Que tens, filho? Não andas alegre como nos outros anos... Pensas que erraste a vocação? Antes, não tinhas segredos com a tua mãe...

— A minha vocação? Mamãe, nem eu sei como fazê-la compreender, e ainda menos aceitar. Agora vinham-me lágrimas aos olhos, não de tristeza, mas de inveja. Estava a ler

a lista dos meus companheiros, destinados às missões; uns para a China, outros para a Oceania, outros para a África... Aqui tem o meu segredo, mamãe...

A Sra. Gervier pôs-se pálida, ferida no coração. Depois que serenou, disse:

— Ouve-me, filho. O teu pai morreu quando tu ainda estavas no berço. Só as mães poderão avaliar o que tive de sofrer para te educar, e, apesar do abandono em que vivi, deixei que fôsses estudar. A única força que me dava alento era a esperança de passar tranquilamente os últimos anos de vida em tua companhia. Pensar agora que me hás de deixar morrer sôzinha, isto excede às minhas forças: jamais consentirei nisso; no dia em que partisses contra a minha vontade, poderias dizer que tinhas matado a tua mãe!...

— Era essa a resposta que eu temia — disse o jovem saminarista —. Como ambos sofremos, mamãe! Quisera entrar êste ano para o noviciado das Missões Estrangeiras; mas, console-se; continuarei no Seminário até terminar os estudos; depois, será o que Deus quiser.

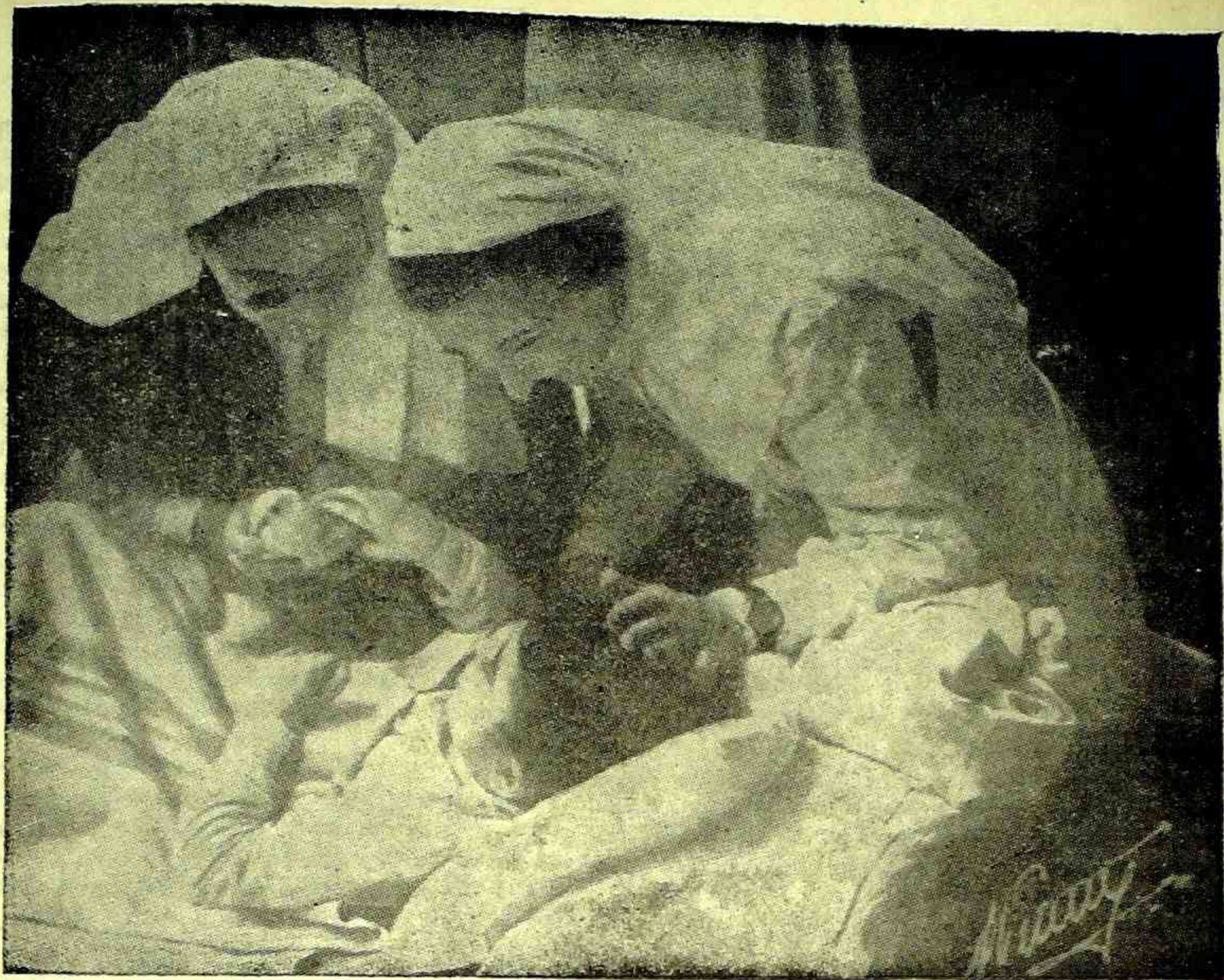
Passaram três anos e João não tornou a falar à mãe em missões; continuava com a mesma alegria de antes e que tanto gosto dava à mãe. Nas próximas férias, regressaria para casa já sacerdote. E o velho pároco pensava já no futuro coadjutor; e a mãe via já prestes a realizar-se o sonho de tôda a sua vida...

Ora, sucedeu que nesse ano houve na fre-



Na esplanada de Fátima e momentos antes de começar a missa dos doentes, uma pomba, mansa, pousa à vontade sôbre o lençol dos corpos em dor. É notória a surpresa de todos.





E a pombinha deixa-se afagar mansamente, pelas enfermeiras e doentes, como mensageira branca de esperança e resignação enviada pelo céu aos que sofrem nesta vida.

guesia uma missão de quinze dias, prègada por um religioso franciscano, como preparação para as festas da Páscoa. O prègador, com palavras simples mas muito sentidas, expunha o drama da Paixão, sobretudo a generosidade da SSma. Virgem ao pé da cruz. E dirigindo-se ao auditório, inculcando como as almas valem o sangue de Cristo e as lágrimas de Nossa Senhora, exclamou:

— Mães cristãs, que me ouvis, o Senhor pode pedir a alguma de vós um sacrifício não menor que o seu e o de sua Mãe... uma filha que deseja entrar num convento para rezar pelos pobres pecadores, um filho que pensa em ser sacerdote ou missionário... Oh! mulheres cristãs, não deis ouvidos a uma ternura culpável; não vos deixeis levar da impiedade de vos opordes ao chamamento de Deus; mães aflitas, deixai que o vosso coração se desfaça... é pelas almas que o fazeis!

Ao ouvir estas palavras, a Sra. Gervier comoveu-se profundamente, e lágrimas sentidas brotaram-lhe espontâneas, ao pensar no seu querido filho, prestes a ser ordenado ministro do Senhor.

\* \* \*

João ordenou-se no Domingo da SSma. Trindade e veio cantar a primeira missa na terra natal. A mãe, radiante, via agora realizado o seu grande sonho: o filho padre! Comungou das suas mãos; durante o jantar da festa, que se seguiu à cerimônia da igreja, ficara ao lado do filho; todos o felicitavam e pensavam que o Prelado, sem dúvida, enviaria o néo-sacerdote para uma freguesia onde pudesse viver com a mãe.

Logo que, terminadas as festas, mãe e filho se viram sós, a Sra. Gervier perguntou com a maior naturalidade:

— João, ainda pensas nas missões?

Surpreendido e com o coração em sobressalto, pois nunca mais fizera a mais leve alusão ao seu desejo de ir para as missões, o jovem sacerdote respondeu:

— Sempre, minha mãe!

Ela ficou silenciosa, por alguns instantes; depois, com muita calma, acrescentou:

— Meu filho, vivi por muito tempo em êrro; fui uma verdadeira egoísta; queria ter um sacerdote só para mim. Esse desejo era injusto, e Deus abriu-me o coração; fêz-me ver que o sacerdote não é para a carne, mas só para as almas... A tua mãe não se opõe a que tu vás para onde Deus te chama...

O jovem pôs-se de joelhos diante da mãe e pediu-lhe a bênção; e ela nunca teve a impressão de ser tão de verdade mãe, como nessa hora em que estendeu as mãos sobre a cabeça do filho.

— Mamãe — disse o sacerdote —, serei missionário e a senhora será mártir!

Cinco meses depois, o jovem sacerdote partia para terras de missão na África; escrevia longas cartas à mãe; e ela, na sua solidão, acompanhava os trabalhos apostólicos do filho; ajudava-o com as suas esmolas e trabalhos... E à tardinha, quando a noite vinha descendo, levantava os olhos ao céu e imaginava ver legiões de criancinhas da África, que ela com o filho enviavam para as moradas celestiais.

(Adap. de Gérard: "Catecismo en ejemplos".)



“Quando Deus Nosso Senhor quer converter um pecador, serve-se da verdade, acompanhada de tais circunstâncias e tão alheia aos auxílios humanos, que ficamos pasmos vendo a simplicidade e naturalidade com que assim esmaga o orgulho humano.” (Santo Antônio M. Claret.)

**DIVERSOS** — Da. Maria Elísia Raimundo agradece a S. A. M. Claret a resolução de negócios difíceis e envia 120,00.

— Da. Maria José Paim agradece a S. A. M. Claret graças na saúde do seu pai; envia 20,00.

**MOEMA** — Agradeço a S. A. M. Claret graça de saúde em favor de meu filhinho Clovis e envio 20,00 para a bolsa missionária.

**ITAPETININGA** — Da. Benedita Ferreira da Silva agradece a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto, enviando 100,00.

— Da. Elisa F. da Silva agradece ao santo três graças; envia 100,00.

**RIO DE JANEIRO** — V. R. Martins agradece graça recebida e pede a saúde do seu organismo, combalido por diversas doenças. Entrega 100,00 para as vocações.

**CRUZEIRO** — Agradeço a S. A. M. Claret haver-me livrado de um tumor ruim e envio 28,00. — Maria Vieirar Lobo.

**ITAPETININGA** — Agradeço a S. A. M. Claret graça espiritual e a realização de um negócio. — Nadir Aires.

**MONTES CLAROS** — Entrego 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret haver minha filha sarado da garganta. — Maria R. Avelar.

**GUAXUPÉ** — Assinante agradece a S. A. M. Claret graça de saúde em pessoa da família e envia 20,00 para as vocações.

**PAREDES DO SAPUCAÍ** — Estava no Rio de Janeiro estudando Puericultura e me achel malíssima com angina na garganta, mas recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 50,00 para as vocações. — Maria Auxiliadora Tavares.

**CABRÁLIA PAULISTA** — Tendo meu marido umas feridas nos lábios, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 20,00 para as vocações. — Angelina da Silva Pereira.

**BELO HORIZONTE** — Da. Virgínia Paschoaletto envia 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret duas graças de saúde.

**BATATAIS** — Tendo conseguido de S. A. M. Claret o êxito nos exames dos filhos e outras graças, envio 100,00 para as vocações. — Carolina Macedo Tahan.

**SACRAMENTO** — Agradeço a S. A. M. Claret por meu sobrinho José ter sido feliz na operação e envio 20,00. — A. M.

**UBERLÂNDIA** — Numa hora de grave aflição recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. — Benvinda Rocha.

**BAIRRO GUAÍCARA** — Agradeço a S. A. M. Claret haver sarado de doença interna que eu sofria desde criança; envio 50,00 para as vocações. — Josefina Daldia.

**PIRACICABA** — Da. Angelina Carregari agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto e envia 50,00 para as vocações.

**BOM SUCESSO** — Envio 50,00 para S. A. M. Claret, por ter colocado três filhos que estavam sem emprêgo e também por três filhas passarem com boas notas. — Geraldina S. Silva.

**PARÁ DE MINAS** — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça recebida por ocasião das últimas eleições. — Maria C. de Melo.

**BARBACENA** — Da. Dolores Disciacati agradece a S. A. M. Claret graça de saúde e envia 100,00 para as vocações.

**VOTUPORANGA** — Da. Ondina de Oliveira agradece a S. A. M. Claret graças em favor dos filhos Maria Helena e João Bosco, na época da coqueluche.

**PIRACICABA** — Agradeço a S. A. M. Claret haverem minhas filhas sarado de tiroide e do estômago. Entrego 200,00 para as vocações. — Teresa C. Prates.

**TAUBATÉ** — Agradeço a S. A. M. Claret graça em favor da saúde de meu filho e envio 50,00 para as vocações. — Devota.

**TRÊS CORAÇÕES** — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de meu sobrinho e envio 100,00 para as vocações. — Lourdes Delorenzo Lico.

**RIBEIRÃO BONITO** — Tendo obtido de S. A. M. Claret a graça de um parto feliz, envio 50,00 para as vocações. — Neide Caron Lucato.

**SÃO PAULO** — Pedi a S. A. M. Claret morar perto da igreja e consegui a graça. — Francisca Amaral Freire.

**TATUÍ** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha filha ter sido feliz nos exames e envio 50,00 para as vocações. — Devota.

**AVISOS** — Amanhã, 23 de Maio, é o dia do mês dedicado a Santo Antônio M. Claret. Honre-o em sua casa, rezando com particular devoção o santo têrço em família e pedindo-lhe que “se salvem todos os que nela moram”. Que todos se encontrem no céu com seu grande protetor!

# Nossas Bolsas



**Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações:** Da. Maria Cerina Bastos, de Carmo da Mata. — Da. Lídia Barbosa, de Sorocaba. — Sr. João Batista Silvério, de Anápolis. — Da. Catarina Felizari, de Bariri. — Sr. Alberto Savimundo, de Cresciuma. — Da. Araci C. da Silva, de Echa-porã. — Assinante, de Itatiba, várias gra-ças. — Sr. Otávio Faria da Silva, de Car-mo da Mata. — Da. Elisa Lucas, de Ita-petininga. — Sr. Antônio Mendonça, de Carmo da Mata. — Sr. Antônio Canettieri, de Caçapava. — Da. Maria S. Souza, de São Carlos. — Sr. José Luís, de Ribeirão Boni-to. — Da. Gycélia Pinheiro, de Mococa. — Da. Ângela Vigna, de Sorocaba. — Da. An-gelina de Brito, de Campina Verde. — Da. Edméa A. Fleury, de Corumbá, Goiás, em favor da filha e do neto. — Sr. Ivan Este-ves Alves, de São João del Rei. — Da. Ig-ma Luzia, de Campos Gerais. — Da. Maria Alice Bhering, do Rio de Janeiro. — Da. Branca da Silveira Coelho, de Piracicaba. — Da. Ana Maria Vasconcellos Guimarães, de Sete Lagoas. — Sr. Rubens Campos Tôr-res. — Da. Lázara da Fonseca, de Pôrto Feliz. — Sr. Hugo Mendes de Paula, de Itapetininga. — Da. Nair Gomes Pacheco, de Jaú, em favor do sobrinho Hilton. — Devota, de Areado. — Sr. José Contin, de Torrinha. — Da. Teresa Formágio, de Su-maré. — Da. Rita Quirino, de São Sebas-tião do Paraíso, em favor de pessoa ami-ga. — Da. Maria Vendite, de Sorocaba. — Da. Helena Andrade, de Joanópolis. — Da. Nair Violante, de Conchas. — Da. Maria Bernardete Monnerat, de Bom Jardim. — Da. Maria Auxiliadora Pacífico, de Olivei-ra. — Sr. Mário R. Patt, de São José. — Da. Maria Mazzarello V. Tôrres, de Rio Casca. — Da. Rosentina Figueiredo Santos, de Nova Lima. — Devota, de Laranjal Pau-lista, diversas graças. — Da. Higinia Maria da Conceição, de Caxambu. — Da. Maria Aparecida, de Taquaritinga. — Da. Ana Zita de Souza, de Do mSilvério. — Sr. An-tônio Ribeiro, de Ccauçú. — Sr. José Mon-te-Raso Borges, de Passa Quatro. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — A. G., de Itu. — Da. Ângela Maria Gori, de Ubá. — Das. Carlota e Antonieta B. Dinuci, de São Carlos. — Da. Lavínia M. Caneriri, de Am-paro. — Sr. Eduardo Silveira Lopes e Da. Palmira Palma Lopes, de Quatá. — Da. Maria do Rosário Silva, de Nova Lima. — Da. Alice Martins, de Sorocaba. — Da. Ma-ria Pinto Barbosa, de Caeté. — Sr. Antônio Canattieri, de Caçapava. — Da. Imé Teixei-ra, de São Gabriel. — Da. Francisca Onó-frio, de Júlio de Castilhos. — Da. Cristina M. Mazziua, Da. Anita Zope e Da. Alzira Salvadeu, de Dois Córregos. — Da. Emília Moreira, de Belo Horizonte. — Da. Maria de Carmo, de São João del Rei.

# Ano Eucarístico



## SANTA MISSA

*“Uma missa vale mais que todos os atos, virtudes e merecimentos reunidos até o fim do mundo, porque é o sacrificio do Homem-Deus, morto enquanto ho-mem, e que elevou a morte à ação divi-na, dando-lhe valor infinito. (Beato Eymard.)*

*Os comunistas ameaçavam invadir Varsóvia. Todos fugiam. Ficou apenas Aquiles Ratti, mais tarde Pio XI. Per-guntaram-lhe por que não saía da cidade.*

*— De manhã celebrei a S. Missa — respondeu — e ofereci minha vida a Deus. Venha o que vier, aqui fico.*

*Liautey desembarcava em Marselha, de volta de Marrocos (África).*

*Apresentam-lhe o programa das fes-tas preparadas em sua honra.*

*O marechal disse, lendo o programa:*

*— O primeiro número será assistir à santa missa. Hoje é domingo e não po-demos ficar sem missa.*

*No tempo da revolução francesa a po-lícia procurava por todos os cantos a Santo André Fourniet.*

*Entraram na igreja os esbirros. Mas ao ver a devoção com que o santo cele-brava a missa, não se atreveram a pôr nêles as mãos sacrílegas.*

*Para um cristão a santa missa é tudo. Acima de procissão, antes do que qual-quer outra devoção particular, assista à santa missa.*

*Que lembrança santa do Congresso Eucarístico!*

# Consultório Popular

P. 2.769.<sup>a</sup> — *Por que a Igreja católica é tão complexa? Se uma pessoa resolve proceder de acôrdo com suas exigências, creio que não lhe sobrará tempo para mais nada. É um nunca acabar de indulgências, orações, terços, novenas, vias-sacras, confissões e comunhões, jejuns e abstinências, etc., etc.. E aí de quem faltar à missa uma única vez na vida!... Estará irremediavelmente condenado, embora tenha fé e seja caridoso.*

R. — A Igreja é complexa porque sua constituição o exige. É complexa no seu *Dogma*, pois muitas são as verdades que crê e ensina. É complexa no seu *Direito*, pois suas atividades são múltiplas e para regulá-las múltiplas hão de ser também as leis. É complexa no seu *Govêrno*, pois em tôda sociedade deve haver autoridade que zele pela ordem e pelo bem comum e súditos que obedeçam.

Haverá porventura, na terra, alguma sociedade isenta de complexidade? Houve jamais alguma dessa natureza? A história das eras passadas e a experiência do presente respondem unânimes que sociedade assim está por existir.

Em todo caso cumpre reconhecer, pelas idéias errôneas enunciadas na pergunta, que o consulente faz a Igreja mais complexa do que ela é na realidade. Na Igreja devemos distinguir os atos de religião que são obrigatórios e os que são de conselho.

As leis da Igreja que impõem a prática de determinado ato, obrigam em consciência. O cristão que deixasse de cumpri-las cometeria pecado. Assim a assistência à missa nos domingos e dias santos, a confissão anual e a comunhão pascal, o jejum e a abstinência em determinados dias do ano são atos obrigatórios. Quem consciente e voluntariamente os omite, comete pecado grave. Se morrer nesse estado, não se salvará.

Os atos de conselho podem ser praticados ou não livremente. Quem os executa, não cumpre uma obrigação. Segue o conselho que lhe dá a Igreja para seu proveito espiritual. Assim, rezar o terço, fazer novenas e vias-sacras, acompanhar procissões, comungar e confessar com freqüência são atos aconselhados, não obrigatórios. Omiti-los não é pecado.

Quem sem motivo justo falta à missa num domingo, comete pecado grave. Contudo, só por isso não se pode dizer que esteja irremediavelmente condenado. Enquanto o homem vive sobre a terra, pode alcançar misericórdia e perdão para seus pecados. Mesmo depois de muitos pecados graves a alma pode recuperar a graça e amizade de Deus, se se arrepende e recebe o Sacramento da Penitência. Quem morre em pecado grave, seja por ter faltado à missa num único domingo, seja por ter assassinado dez pessoas, este sim está irremediavelmente perdido por tôda a eternidade.

P. 2.770.<sup>a</sup> — *Um moço deseja casar-se, mas apesar disso entra na vida religiosa como leigo, para agradar os pais. A única razão que o retém na vida religiosa é o temor de desgostar os pais. O procedimento dêsse moço está certo?*

R. — Está erradíssimo. Para agradar os pais ninguém deve abraçar a vida religiosa nem entrar no Seminário, como também ninguém deve deixar de seguir o chamado de Deus pelo temor de desgostar os pais com este gesto. A vida religiosa, abraça-a quem deseja viver totalmente consagrado a Deus. Viver como religioso só para agradar aos pais, é injuriar a Deus, enganar os homens e prejudicar-se a si próprio. Com estas e parecidas disposições ninguém deve permanecer na vida religiosa, sob pena de arriscar sua eterna salvação.

\* \* \*

P. 2.771.<sup>a</sup> — *Um moço está obrigado a guardar castidade até o dia do casamento, sob pena de pecado?*

R. — Sim. Tanto o homem como a mulher estão obrigados pela mesma lei à guarda da castidade até o dia do casamento. Todo moço deve ter este lema: "Casto até o matrimônio, fiel até à morte."

\* \* \*

P. 2.772.<sup>a</sup> — *Desejava saber qual foi a data certa da morte de Jesus.*

R. — A morte de Jesus, como consta no Evangelho, ocorreu no dia 15 de Nisan. Naquele ano esta data do calendário judaico, segundo cálculos prováveis, correspondia ao nosso 7 de Abril.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.  
Rua Barão do Rio Branco, 1  
GUARULHOS (São Paulo)

## CONSELHOS ÚTEIS

### BONS DENTES E REGIME ALIMENTAR

Os dentes estragados ou cariados são devidos, principalmente, a defeitos de alimentação. O regime alimentar é, pois, uma das condições essenciais à conservação dos bons dentes.

Procure ingerir sempre alimentos ricos em cálcio, fósforo e vitamina D; leite e derivados (coalhada, queijo, etc.), ovos, verduras e frutas. — SNES.

# Crônica Internacional

*Mais de dezesseis milhões de batizados nas Filipinas.*

MANILHA — Nas Filipinas, cuja população é de 20.472.116 habitantes, há 16.328.856 batizados, informa o Diretório Católico para 1955. Isto representa uma diminuição de 2.04% desde 1953, na população católica, com relação à total. Os não católicos chegam a 4.143.260, divididos em 81 seitas: o clero é composto por 2.667 sacerdotes, dos quais 1.399 estrangeiros.

★

*Mais prisões.*

O Bispo de Siwantsé, Mons. Tchang, passou dois anos e meio na prisão, em Kaegan. Hoje, encontra-se em regime de trabalhos forçados. O Padre Devresse, o último dos Padres de Scheut que se encontra na Mongólia, está prêso em Jehol. Os Padres Wang e Tchao estão também presos. Dois outros sacerdotes foram postos em liberdade, após dois anos de cativo.

Para ganharem a vida, os sacerdotes têm de trabalhar como carpinteiros, agricultores, artífices, etc.

★

*Advertência da Igreja aos comunistas alemães.*

BERLIM — A Igreja católica anunciou que excluirá dos santos sacramentos os jovens da Alemanha oriental que concorram a ritos da Juventude comunista.

A advertência é parte de uma pastoral lida em todas as igrejas de Berlim oriental e da Alemanha oriental.

Tanto para a Igreja católica como para a protestante, a participação nos ritos comunistas supõe o compromisso solene de adesão à ideologia materialista marxista.

★

*Duzentos e oitenta e dois mil pagãos converteram-se num ano.*

ALGERIA — Duzentos e oitenta e dois mil africanos adultos converteram-se e foram batizados, durante o ano passado, pelos missionários da Congregação dos Padres Brancos. A maioria das conversões deu-se do paganismo animista para o catolicismo. A porcentagem das conversões entre maometanos foi pequena. O número dos catecúmenos e candidatos ao batismo alcançou no princípio deste ano a maior altura até agora anotada: 1.023.000 jovens e adultos crêem e preparam-se para o batismo. O número dos missionários pouco aumentou, de modo que se teme um "afogamento" da missão caso não se chegue a criar uma liderança entre os próprios africanos da qual poderia crescer sua própria hierarquia, como fazem os moslens.

*Fecham os comunistas as igrejas de Koenigsberg.*

FRANCFORT — Os comunistas fecharam todas as igrejas católicas e luteranas de Koenigsberg, cidade da Prússia oriental, cujo nome mudaram para Kaliningrad, e utilizam agora os edifícios como armazens.

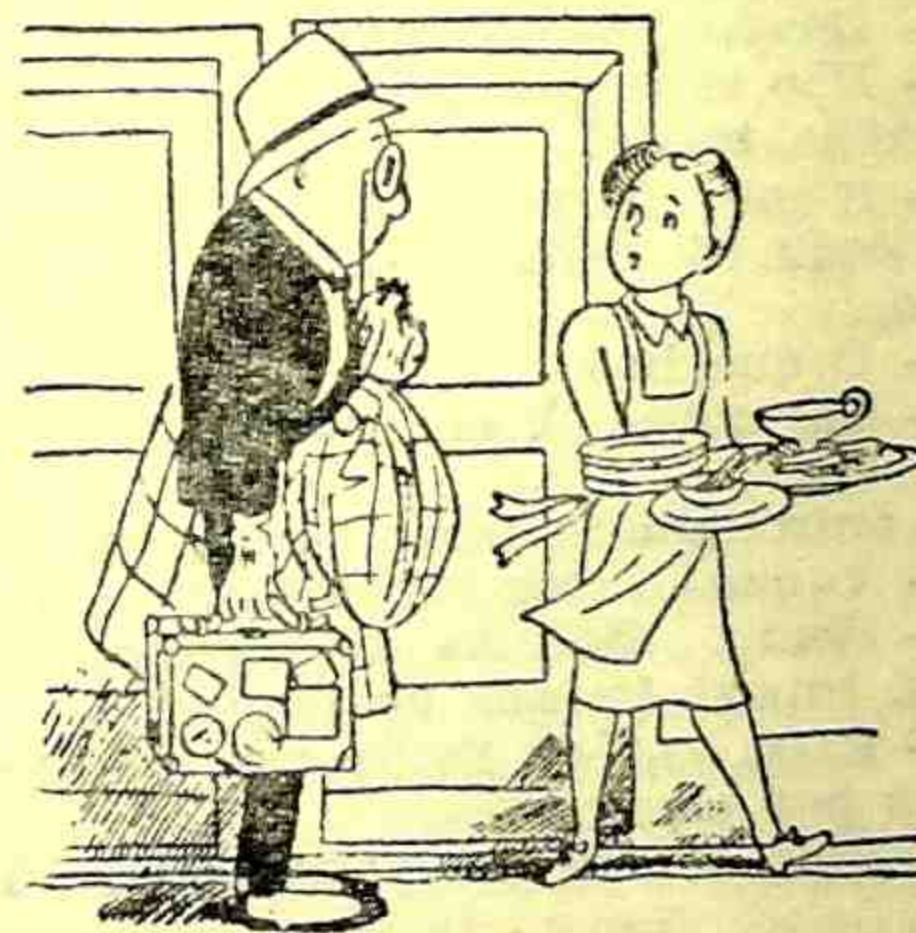
A notícia foi divulgada pelo órgão do Exército norteamericano "Stars and Stripes", e é baseada em declarações de fugitivos da Prússia oriental, território do qual a Rússia se apoderou depois da guerra. Segundo os refugiados, os soviéticos deportam em massa os alemães e os substituem por súditos soviéticos.

★

*Novos engenhos de guerra.*

O "Sunday Chronicle" noticia que numas cinquenta fábricas secretas da Grã-Bretanha vai começar brevemente a produção em massa de foguetes antiaéreos, guiados por radar e destinados a substituir os aviões de caça.

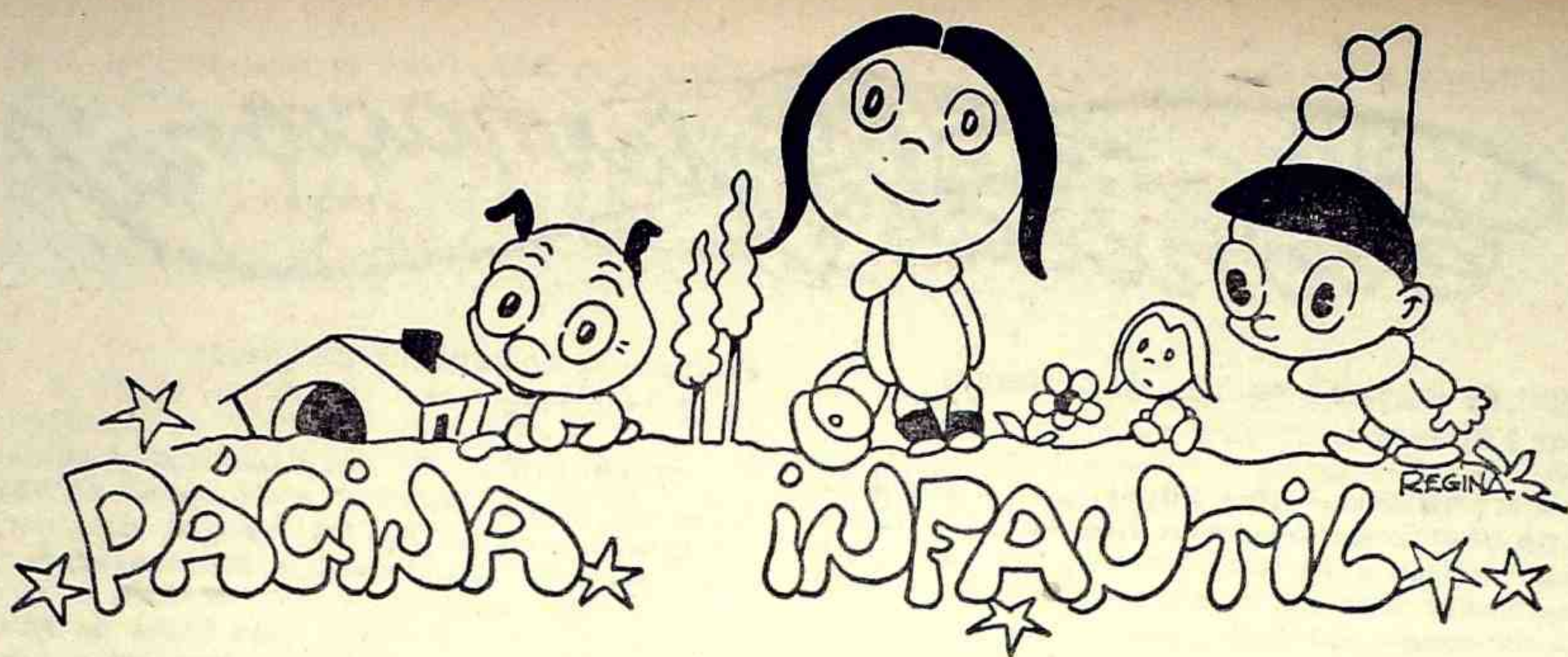
O mesmo diário acrescenta que esses engenhos, experimentados recentemente no deserto australiano, serão acionados por motores-foguetes, utilizando um carburante sólido descoberto há pouco, e lançados com o auxílio de cérebros eletrônicos, sincronizados com aparelhos de radar. Quando um avião inimigo for localizado, os foguetes partirão, automaticamente, para o interceptarem.



— A senhora pode me informar a que horas se come, nesta pensão?

— O café, das 7 às 10; o almoço, das 10 às 14; o lanche, das 14 às 16, e o jantar, das 16 às 20 horas.

— Então, está ruim! Dêsse jeito, como é que vou visitar a cidade?



REGINA MELILLO DE SOUZA

## O coroinha

Joãozinho espiou pela janela e disse para a empregada que acabara de entrar:

— Diga ao Maneco que, agora, não posso recebê-lo. Estou com todos os problemas por fazer. Ele que passe mais tarde.

E voltou novamente aos seus cálculos:

— Se o negociante gastou vinte mil cruzeiros e recebeu uma importância dez vezes maior, temos que determinar o número exato...

Ele não pode prosseguir, porque Maria tornou a entrar, desta vez de cara fechada:

— O menino não quer ir embora. Disse que precisa falar-lhe de um assunto muito importante.

Joãozinho fungou de raiva:

— Já sei o que ele quer! Essas malfadadas figurinhas, que ele gosta de trocar, andam me azedando a vida! Aposto como vem aí com uma dúzia de "abacaxis" que quer me empurrar!

A empregada saiu resmungando, enquanto Joãozinho se debruçava na janela:

— O que você quer! — berrou lá de cima.

— Desça! Preciso falar com você.

— Não sabe que estou destrinchando os problemas, rapaz?

— É coisa importante! Venha cá!

Joãozinho desceu as escadas e foi ao portão.

— O que há?

— Caramba! Você custa sair da toca, hein?

O outro, porém, não queria saber de prosa:

— Vamos! Desembuche o que tem a dizer!

— Bem... Não há de ser assim tão depressa, rapaz! Preciso de tempo!

— E eu, então? Estou com todos os problemas por resolver!

— Pois o meu é muito sério! Imagine que...

— Não me venha falar em figurinhas! Hoje não troco nem dou palpite! Tenho mais que fazer, entendeu?

— Calma! — resmungou o outro —. Eu vim aqui para...

E olhando para o amigo, disse, depois de um fundo suspiro:

— Sabe o que eu desejaria ser? É capaz de adivinhar?

Joãozinho tornou a fungar de raiva:

— Você veio aqui para fazer confidências? Sabe que os meus problemas ainda estão crus?

— Pois meu caro — disse Maneco, sem dar conta do desespero estampado nos olhos do pobre e aflito matemático —, há muito tempo venho pensando...

— Pensando o quê? Diga de uma vez!

— Sabe, Joãozinho? Tenho visto, todos os domingos, você ajudar a missa...

— E daí?

— Eu queria ser coroinha, também!

Ele olhou para o outro e afiançou:

— Já sei o que você vai dizer: que um coroinha deve ser um menino diferente dos outros!... Bom, educado, obediente, não é? Pois estou disposto a ser tudo isso! Palavra, Joãozinho! O que devo fazer?

— Falar com o senhor Vigário, rapaz!

— E você acha que ele irá com a minha cara, Joãozinho?

— Se você for menino de palavra, ele o aceitará!

— Costumo cumprir o que prometo — disse Maneco —. Quer ver? Disse a você que quero ser bom, não foi? Pois vou prová-lo!

E remexendo nos bolsos, tirou um maço de figurinhas, que manuseou cuidadosamente, separando algumas.

— São suas! — disse, meio envergonhado.

— Mas o que é isso, rapaz? Não as troquei com você?

— Sim... Mas as que eu lhe dei eram defeituosas e não valiam tanto... De hoje em diante, só faço negócios limpos!

Com aquela confissão, ele pareceu mais tranqüilo. Depois, perguntou:

— Quando é que você começa as lições?

— Que lições, rapaz?

— Tenho que pronunciar direito o latim!

— Está bem. Passe à noitinha.

— Às oito horas em ponto estarei aqui!

Joãozinho voltou a mergulhar-se nos cálculos. Precisava ganhar tempo e desembaraçar-se daqueles números, para ajudar, à noitinha, o seu amigo.

Maneco encontrara, afinal, uma solução honrosa para o problema de se tornar melhor.

## Os noivos

"Vosmecê bem sabe que tôdas as vêzes que me tem dito alguma coisa sinceramente, em confiança, eu nunca..."

"Sim! por exemplo, quando..."

Perpétua percebeu haver tocado numa tecla falsa; pelo que, mudando logo de tom, disse com voz comovida e comovente: "

"Senhor patrão, eu sempre fui afeiçoada a vosmecê; e, se agora quero saber, é por zêlo, é porque quereria poder socorrê-lo, dar-lhe um bom conselho, levantar-lhe o ânimo..."

O fato é que Dom Abbondio tinha talvez tanta vontade de descarregar-se do seu doloroso segrêdo quanta a tinha Perpétua de conhecê-lo: pelo que, depois de repelir cada vez mais fracamente os novos e mais insistentes assaltos dela, depois de fazê-la mais de uma vez jurar que não deixaria escapulir coisa alguma, finalmente, com muitas pausas, com muitos ais-de-mim, contou-lhe o seu mísero caso. Quando chegou ao nome terrível do mandante, mister se fêz que Perpétua preferisse um novo e mais solene juramento; e, pronunciado êsse nome, Dom Abbondio descaiu para o espaldar da cadeira, com um grande suspiro, levantando as mãos em gesto a um tempo de mando e de súplica, e dizendo: "Por amor do céu!"

"Mais uma das dêle!" exclamou Perpétua. "Oh! que patife! oh! que bandido! oh! que homem sem temor de Deus!"

"Quer-se calar? ou quer arruinar-me completamente?"

"Oh! nós estamos aqui a sós que ninguem nos ouve. Mas como há de fazer, senhor patrão?"

"Oh! vejam só", disse Dom Abbondio com voz agastadiça: "vejam só que belos conselhos me sabe dar esta! Vem perguntar-me como hei de fazer, como hei de fazer, como se fôsse ela que estivesse na entaladela, e a mim coubesse tirá-la."

"Ah! eu bem teria o meu pobre conselho a lhe dar; mas depois..."

"Mas depois, diga lá!"

"O meu conselho seria que, como todos dizem que o nosso arcebispo é um santo homem, e um homem de pulso, e que não tem medo de ninguém, e, quando pode dar um ensino a um dêsses prepotentes, para sustentar um cura, fica radiante, eu diria e digo que vosmecê lhe escrevesse uma bela carta, para informá-lo de como..."

"Quer-se calar? quer-se calar? Isto são conselhos que se dêem a um pobre homem? E quando me metessem uma bala nas costas, que Deus me livre, o arcebispo viria tirar-ma?"

"Ora! os tiros não se andam dando assim como confeitos: e ai de nós se êsses cães devessem morder tôdas as vêzes que ladram! E eu empre tenho visto que os que sabem mostrar os dentes, e fazer-se considerar, são respeitados; e, justamente porque vosmecê

te fica reduzida a ver todos virem, com licença, a..."

"Quer-se calar?"

"Calo-me; mas sempre é certo que, quando o mundo percebe que uma pessoa, sempre, em tôdas as ocasiões, está pronta a baixar a cabeça..."

"Quer-se calar? É tempo agora de estar dizendo estas tolices?"

"Está bem: vosmecê pensará nisso esta noite; mas, até lá, não comece a se fazer mal por si mesmo, a arruinar a sua saúde; coma um pouco."

"Pensarei nisso", respondeu, resmungando, Dom Abbondio: "certo que pensarei, tenho de pensar." E levantou-se, continuando: "Não quero tomar nada, nada: tenho mais com que me ocupar; também sei que compete a mim pensar nisso. Mas havia de suceder isso justamente a mim!"

"Beba ao menos êste outro gole", disse Perpétua, deitando vinho no copo. "Vosmecê sabe que isto sempre conserta o estômago."

"Eh! qual o quê! qual o quê! qual o quê!"

Assim dizendo, pegou Dom Abbondio o lume e, resmungando sempre: "Uma pequena bagatela! a um homem de bem como eu! e amanhã como há de ser?" e outras semelhantes lamentações, encaminhou-se para subir ao seu quarto. Chegado à porta dêste, voltou-se para Perpétua, pôs o dedo sôbre a boca, e disse em tom lento e solene: "Por amor do céu!", e desapareceu.

### CAPÍTULO II

Conta-se que o príncipe de Condé dormiu profundamente a noite anterior à jornada de Rocroi: mas, em primeiro lugar, êle estava muito cansado; e, em segundo lugar, já havia tomado tôdas as disposições necessárias, e estabelecido o que devia fazer pela manhã. Dom Abbondio, ao contrário, ainda não sabia outra coisa a não ser que o dia seguinte seria dia de batalha; assim, grande parte da noite foi passada em consultas angustiosas. Não fazer caso da intimação perversa, nem das ameaças, e fazer o casamento, era uma solução que êle nem sequer quis pôr em deliberação. Confiar a Renzo o que se passava, e procurar com êle algum meio... Deus nos livre! "Não deixe escapulir uma só palavra... do contrário... *hein!*" havia dito um daqueles *bravi*; e, ao ouvir ecoar-lhe na mente aquêle *hein!*, Dom Abbondio, só de pensar em transgredir uma tal lei, arrependia-se até de haver dado à língua com Perpétua. Fugir? E depois? Quanta complicação, e quantas contas a dar! A cada solução que rejeitava, o pobre homem revolvava-se na cama. A solução que por todos os lados lhe pareceu a melhor, ou a menos má, foi a de ganhar tempo, fazendo Renzo esperar. Lembrou-se, a propósito, de que faltavam poucos dias para o tempo de proibição das núpcias; — e, se eu puder embromar por êstes poucos dias aquêle rapagão, tenho depois dois meses de alívio; e em dois meses podem surgir grandes coisas. — Ruminou pretextos a pôr em campo; e, se bem que êstes lhe parecessem um pouco frívolos, contudo em pensamento êle se ia asse-

(Continua)

# Estabelecimento "Angelus"

— de —

BONOTTI & CIA. LTDA.



ARTIGOS RELIGIOSOS

Paramentos, Metais, Santinhos e Objetos para Presentes

RUA SENADOR FEIJÓ, 163

FONE 37-5957

SÃO PAULO

## IMPORTANTE!

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura pelo correio.

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 50,00

O prezado assinante mudou de residência?  
Queira utilizar este cupom.

### RESIDÊNCIA ANTIGA:

Nome \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

### RESIDÊNCIA NOVA:

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

# NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 351039

Não atendemos pelo correio.

## Livraria da "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo

Atenção, católicos!  
Atenção, rádio-ouvintes  
do Brasil!

Acaba de sair nova edição  
do livro

"SALVE MARIA!"  
de MANOEL VITOR.

Um repositório encantador  
de meditações piedosas em  
honra da Mãe de Deus. As  
mais belas páginas da litera-  
tura radiofônica em homena-  
gem a Nossa Senhora.

PREÇO: Cr\$ 35,00



## LIVROS DO P. ÁLVARO NEGROMONTE

Novo Testamento . . .	50,00
Minha Vida Cristã . . .	28,00
As Fontes do Salvador . . .	32,00
O Caminho da Vida . . .	32,00
A Doutrina Viva . . .	32,00



## CHAVEIROS

*Lembrança do XXXVI Con-  
gresso Eucarístico*

Dourados, com estôjo	60,00
Dourados . . . . .	55,00
Oxidados . . . . .	20,00
Simple, com medalha de N. Senhora das Graças . . . . .	8,00
Simple, com meda- lhas de N. Senhora Aparecida, N. Se- nhora de Fátima e outros santos . . . . .	5,00

Atendemos pelo  
Reembólso Postal

## IMAGENS DE SÃO DIMAS

para oratórios

30 centímetros

Pelo Reembólso Postal:  
Cr\$ 112,00

Pedidos a

VICENTE RUSSO

PARÓQUIA DE SÃO DIMAS  
— SÃO JOSÉ DOS CAMPOS —  
(Est. S. Paulo)